

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CURSOS DE LICENCIATURA NO ALTO SOLIMÕES: O CINEMA, AS AÇÕES PEDAGÓGICAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

JOSENILDO SANTOS DE SOUZA<sup>1</sup>; MARISTANI POLIDORI ZAMPERETTI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas - e-mail: josenildosantosdesouza@ufam.edu.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - e-mail: maristaniz@hotmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O trabalho que ora se apresenta, é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, intitulado A formação de professores em cursos de licenciatura no Alto Solimões: o cinema, as ações pedagógicas e a formação de professores, orientado pela Dra. Maristani Polidori Zamperetti na linha de pesquisa Formação de Professores, Ensino, Processos e Práticas Educativas, da Universidade Federal de Pelotas. Este, se encontra em fase de fundamentação teórica apoiado em leituras de artigos científicos, livros, capítulos de livros decorrentes das disciplinas cursadas e em andamento, bem como na participação em grupo de pesquisa. A questão problema de Tese é: os cursos de licenciatura de instituições situadas na região do alto Solimões, na tríplice fronteira amazônica, favorecem a formação que integre o cinema às ações pedagógicas, no ensino, pesquisa e extensão, e que possa ser articulado como componente curricular complementar nas escolas do ensino básico?

O tema da pesquisa envolve o cinema, a educação e a formação de professores em cursos de licenciatura. Nesse sentido, articular o cinema à construção dos conhecimentos na formação e desenvolvimento de habilidades para as três etapas da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), perpassa pela formação inicial de professores em cursos de licenciatura alinhado a BNCC, Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), a LBD, Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores, Lei nº 13.006/2014, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Para BRASIL (2015), a formação de professores para a educação básica deve considerar a articulação entre a graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico essencial ao exercício da prática educativa, e que possa permitir aos professores e alunos em formação, a reflexão crítica das diferentes linguagens, incorpore a criticidade e a criatividade no fazer pedagógico e processos de construção do conhecimento que amplie a formação cultural. A partir desse contexto, a pesquisa poderá revelar e reconhecer a importância do cinema no processo de formação em cursos de licenciatura para a educação básica. Nesse cenário, o *lôcus* da pesquisa é na região do alto Solimões, na tríplice fronteira amazônica, onde se situam instituições de ensino superior, estadual e federal que ofertam cursos de licenciatura para a formação inicial, organizam fóruns, seminários, encontros internacionais de ensino, pesquisa e extensão.

O embasamento teórico em construção é apoiado em BERGALA (2008); ADORNO (2006); ADORNO; HORKHEIMER (1985; 2002), autores que consideram que o cinema pode pautar a educação e a educação pode problematizar o cinema como pressupostos para a formação de professores e alunos, na perspectiva da reflexão crítica, autocrítica e emancipatória. Todavia, a formação adequada aos professores, é um fator relevante a ser considerado para que o cinema, a educação e a formação se efetive na prática educativa na escola é o que sinaliza DUARTE

(2002). Entretanto, com a publicação da lei nº 13.006/2014, vislumbra-se que o cinema venha a integrar a proposta pedagógica escolar, trazendo implicações ao processo de formação de professores conforme MIRANDA; GUIMARÃES (2015), leve a refletir os desafios nas ações pedagógicas na relação de ensino e aprendizagem com o cinema.

Assim, pelo contexto apresentado, a pesquisa propõe como objetivo geral analisar se os cursos de licenciatura nas instituições de ensino situadas na região do alto Solimões, na tríplice fronteira amazônica, favorecem a formação para integrar o cinema nas ações pedagógicas, no ensino, pesquisa e extensão, para articular o cinema como componente curricular complementar nas escolas do ensino básico.

## 2. METODOLOGIA

Como já anteriormente mencionado, este trabalho se encontra em andamento no seu desenvolvimento teórico relevante para a pesquisa científica de prosição de tese. A metodologia deve trazer o tipo de pesquisa, explicar e descrever o instrumental que se fez uso para a coleta de dados, a sistematização dos dados por meio de tabulação, categorização, análise, discussão dos resultados e os aspectos éticos, aos dados acessados, as instituições, os sujeitos participantes que contribuíram livremente, sendo-lhes necessariamente entregue o fornecimento de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como autorização ao direito de uso de imagens.

A metodologia deve trazer a explicação e a descrição das ações e passos no caminhar da pesquisa para o alcance dos objetivos visando responder o problema de investigação, transformado em resultados. Para tanto, o método de pesquisa será o fenomenológico-hermenêutico, de cunho qualitativo buscando valorizar o universo de significados que emergem da realidade a ser investigada, sendo o tipo de pesquisa uma pesquisa de campo, por possibilitar coletar os dados, entrevistar os sujeitos, aplicar questionários, grupo focal, entre outros que a pesquisa qualitativa possibilita.

Assim sendo, consideramos que nessa etapa a revisão bibliográfica pode ser considerado um aspecto importante no desenvolvimento em uma abordagem qualitativa para melhor definir os conceitos, os fundamentos teóricos como base em autores que se mostram fundamentais para a construção de tese, revisão do pré-projeto que deu causa ao ingresso no programa de doutorado, definição das categorias visando o desenvolvimento da escrita e a qualificação.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o século XX, o cinema se apresenta como um fator educativo, pois em seu surgimento, diferentes áreas de produção do conhecimento trouxeram contribuição (DUARTE, 2002). Na Amazônia e no Amazonas o ciclo econômico da borracha, favoreceu para que o cinema abordasse e retratasse a região, é o que nos aponta SOUZA (1999). Filmes e documentários podem dialogar com o ensino, a pesquisa e a extensão ao retratarem a fauna, a flora, os modos de vida das populações, no processo de formação (TEIXEIRA; LARROSA; LOPES, 2006;), impactando a realidade educativa.

Nesse caso, as políticas de formação em cursos de licenciatura incide no desenvolvimento local, regional e nacional. Entretanto, na Amazônia a formação ainda

é insipiente, descontínua e não proporciona ao desenvolvimento, persistindo grandes lacunas educacionais em aberto (CLEN, 2018), passíveis de investigação científica que envolva o cinema, a educação e a formação de professores.

A região do alto Solimões, na tríplice fronteira amazônica que engloba o Brasil, Peru e Colômbia pode se mostrar propício para o desenrolar da pesquisa, por ser composta por nove municípios, onde duas instituições do ensino superior, uma estadual sediada no município de Tabatinga, forma a tríplice fronteira com as cidades de Leticia/Colômbia e Santa Rosa/Peru e outra instituição federal no município de Benjamin Constant, fronteira com a cidade de Islândia/Peru. Ambas as instituições ofertam cursos de licenciatura e recebem alunos dos municípios do alto Solimões, bem como de origem e nacionalidade peruana e colombiana. A microrregião do alto Solimões possui uma área territorial de 213.281 km<sup>2</sup>, com uma população estimada em 2021, de 256.812<sup>1</sup> habitantes (IBGE, 2021), integrada pelos municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins, nesses municípios não existem casas de cinema para sua exibição e fruição.

Nesses municípios existe uma população indígena estimada de 105.020 habitantes (IBGE 2020), com a presença das etnias Tikuna, Kokama, Kanamari, Kambeba, Kaixana, Korúbo, Kulina, Matis, Matsés, Marúbo, Witoto, integram a região do Alto Solimões, no estado do Amazonas, e muitos indígenas dessas diversas etnias estudam em cursos de licenciatura nas instituições públicas de ensino superior da região.

É nessa Amazônia multidiversa, interétnica, transfronteiriça, no sudoeste do estado do Amazonas, em um contexto geopolítico, sociocultural e econômico em uma dinâmica peculiar da região, seja pela fronteira livre com a Colômbia e o Peru, por acesso fluvial ou terrestre, a diversidade é uma característica singular, o *locus* da pesquisa, onde habitam as populações indígenas, ribeirinhas, agricultores, extrativistas, pescadores artesanais, vivendo em áreas urbanas, rurais/ribeirinhas em terras firmes e de várzea.

#### 4. CONCLUSÕES

Nota-se das leituras e discussões até então, que a pesquisa além da relevância pessoal, social e cultural, possui relevância político social, pois Adorno (1985), considera que toda educação que leve à reflexão e à emancipação é política, é libertadora no sentido de conscientizar a encontrar caminhos para a ação pedagógica que emerge do mundo vivido, como formas de emancipação frente às faces da semicultura e da semiformação da indústria cultural, a moldar o paladar educativo na Amazônia (OLIVEIRA, 2015), indicando a necessidade de refletir o caráter pedagógico do cinema na formação de professores.

Por fim, a pesquisa se revela um tanto desafiadora, frente ao contexto histórico da atualidade, ser uma área remota da Amazônia, seu contexto geopolítico e de difícil acesso seja por via fluvial, terrestre e aérea. Outro fator a considerar são as dificuldades de comunicação, acesso à internet, telefonia celular, os custos financeiros de deslocamento, porém o desenvolvimento da pesquisa é uma oportunidade para preencher a lacuna existe no processo formativo que integre o cinema

---

<sup>1</sup> Considerando os processos judiciais de nº 1000062-26.2021.4.01.3200 – 1ª VF/AM; 1022485-14.2020.4.01. 3200 – 9ª VF/AM; 1000065-78.2021.4.01.3200 – 3ª VF/AM., a estimativa seria de 269.213 habitantes (IBGE, 2021).

e a educação nos cursos de licenciatura em instituições do Alto Solimões, na triplice fronteira amazônica.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. tradução, Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BERGALA, A. **A hipótese-cinema**; Tradução Monica Costa Netto e Silva Pimenta. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE-FE/UFRJ, 2008. Acesso em 13/03/2021. Disponível em: [https://eva.isef.udelar.edu.uy/plugin-file.php/45653/mod\\_resource/content/1/Bergala-A-%20Hipotese-Cinema-%20%282008%29%20%28Cap.%208%29.pdf](https://eva.isef.udelar.edu.uy/plugin-file.php/45653/mod_resource/content/1/Bergala-A-%20Hipotese-Cinema-%20%282008%29%20%28Cap.%208%29.pdf)
- BRASIL. **Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8o ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm). Acessado em 20 de abril de 2018, as 15h00.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Resolução nº 2/2015, Conselho Nacional de Educação. Brasília, DF: CNE, 2015. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category\\_slug=dezembro-2019](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019)
- CLEM, T. C. de F. **Diretrizes para uma política de educação na floresta amazônica: o caso da Resex do Cazumbá Iracema-AC** Manaus: [s.n.], 2018. Dissertação (Mestrado) - INPA, Manaus, 2018. Orientador: Carlos Eduardo Marinelli; Coorientador: Stanley Arguedas Mora Cronograma. <https://repositorio.inpa.gov.br/bitstream/1/12923/1/tese-inpa.pdf>
- DUARTE, R. **Cinema & Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. A Indústria Cultural: O Iluminismo como mis-  
tificação das massas. In: ADORNO, Theodor W. **Indústria cultural e sociedade**; seleção de textos Jorge Mattos Brito de Almeida; traduzido por Julia Elisabeth Levy... [et al.]. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Cap. 1, p. 7-47.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Acessado em 08 de julho de 2022. Onliine. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101859.pdf>
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Acessado em 08 de julho de 2022. Onliine. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2021/estimativa\\_dou\\_2021.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/estimativa_dou_2021.pdf)
- MIRANDA, C. E. A; GUIMARÃES, L. G. Cinema na escola: da formação de professores para prática escolar. In: FRESQUET, Adriana. **Cinema e educação: a lei 13.006 – Reflexões, perspectivas e propostas**. Belo Horizonte: Universo Produção, 2015. Cap. 15, p. 149-156.
- OLIVEIRA, J. A. de. Adorno na Amazônia: Paidéia, semicultura e barbárie. In: PINTO, R. F. (Org.). **Teoria Crítica e Adorno: ideias em constelação**. Manaus: Editora Valer, 2015. p. 235-263.
- SOUZA, Márcio. **Silvino Santos: o cineasta do ciclo da borracha**. Rio de Janeiro: Funarte, 1999.
- TEIXEIRA, I. A. de C.; LOPES, J. de S. M. Apresentação. In: TEIXEIRA, I. A. de C. **A escola vai ao cinema**. 2. ed., 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 9-24.